



**Resposta à interpelação escrita apresentada pela
Sr.^a Deputada à Assembleia Legislativa, Lam Iok Fong**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta, à interpelação escrita, da Sr.^a Deputada Lam Iok Fong, de 22 de Fevereiro de 2018, enviada a coberto do ofício n.º 234/E162/VI/GPAL/2018, da Assembleia Legislativa de 1 de Março de 2018 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 2 de Março de 2018:

Sendo Macau um destino de turismo de lazer, a indústria turística é uma importante indústria do território, o Governo da RAEM acolhe de bom grado os visitantes de várias partes do mundo que vêm consumir e visitar, estando, ao mesmo tempo, atento ao desenvolvimento do turismo e, também, à qualidade de vida da população, por isso, espera conseguir encontrar o equilíbrio deste binómio.

A capacidade de acolhimento é um conceito dinâmico, e altera a situação da procura e oferta, em virtude das mudanças do número de visitantes, o comportamento de viagens, bem como a construção das infra-estruturas e produtos turísticos. A capacidade de acolhimento de destinos turísticos, também é diferente durante os feriados e os dias normais, bem como das diferentes zonas da cidade. A Administração vai adoptar estratégias para



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
旅遊局
Direcção dos Serviços de Turismo

divulgação, gestão e triagem conforme a situação real. De um modo geral, presentemente, Macau mantém o seu acolhimento nos dias normais e, garante a segurança e estabilidade durante os feriados.

O Instituto de Formação Turística tem vindo a realizar regularmente o estudo da capacidade de acolhimento para acompanhar a sua tendência e identificar as principais preocupações. O Plano Geral do Desenvolvimento da Indústria de Macau foi concluído pela Direcção dos Serviços de Turismo em 2017, o qual apresentou a questão sobre a tendência da capacidade de acolhimento turístico em Macau, ao mesmo tempo, propõe ainda continuar a utilizar os resultados das pesquisas dos residentes e visitantes sobre a monitorização e acompanhamento das condições sociais realizadas pelo Instituto de Formação Turística, em particular a multidão nos pontos turísticos, o fornecimento de táxis, a qualidade dos serviços e outras condições de trânsito. Além disso, o plano geral também sugeriu acrescentar indicadores chave sobre o sistema de trânsito e transportes públicos, actividades turísticas com valores mínimos e nas quais visitantes não pernoveram em Macau, progresso da implementação das instalações nos postos fronteiriços, recursos humanos da indústria turística, entre outros, a fim de monitorizar a indústria turística em termos da capacidade de acolhimento.

Em relação à triagem do fluxo de visitantes nos pontos turísticos, em 2013,

a Direcção dos Serviços de Turismo lançou os percursos pedonais de “Sentir Macau passo-a-passo”, para além da função de triagem do fluxo de visitantes a visitarem os bairros comunitários, foi ainda através do grupo de trabalho interdepartamental promover o aperfeiçoamento das instalações complementares dos bairros comunitários, nomeadamente melhorar as sinalizações e o ambiente pedonal. Presentemente, a Direcção dos Serviços de Turismo encomendou uma entidade do estudo para realizar o “Estudo sobre os meios de locomoção dos visitantes em Macau no núcleo central das Ruínas de S. Paulo”, através de formas diversificadas, recolher as soluções viáveis para encaminhar os visitantes nos antigos bairros comunitários do núcleo central das Ruínas de S. Paulo, a fim de permitir formular medidas mais eficazes.

Para otimizar o modelo de desenvolvimento urbanístico, o plano geral também apresentou a extensão ou abertura gradual de mais ruas pedonais, através do estabelecimento e embelezamento do sistema pedonal, construir uma rede de caminhos pedonais, impulsionando desta forma a economia dos bairros comunitários. Ao mesmo tempo, o plano geral também sugeriu através do desenvolvimento apropriado dos novos aterros urbanos e zonas costeiras, bem como a renovação dos bairros comunitários potenciais, fornecer um ambiente com boa qualidade de vida, de turismo e cultura para os residentes e visitantes. No futuro, após concluída a construção das novas zonas turísticas

vão ter mais espaços de visitas, que não só ajudam dispersar os visitantes para os diferentes locais, como também promovem o desenvolvimento equilibrado das diversas zonas urbanas.

A Direcção dos Serviços de Turismo vai continuar a servir como referência vários estudos relacionados com a “Capacidade de acolhimento de visitantes”, projectando a avaliação geral da capacidade de acolhimento de visitantes, bem como a capacidade de acolhimento, dos mesmos, durante os feriados, reforçando a cooperação com os serviços competentes, para debater os assuntos relativos à optimização do ambiente turístico e instalações complementares, melhorando os trabalhos no âmbito da dispersão do fluxo nos postos fronteiriços e pontos de interesse turístico, o envio das informações e o escoamento do tráfego, entre outros.

A Directora dos Serviços,
Maria Helena de Senna Fernandes
15 de Março de 2018